

4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia,
do dia 15 de Março de 1968.

Presidente: - Sebastião Manzano
Secretário: - Antonio Teruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Antonio Teruel e Vicente Manzano num total de três vereadores. O sr. Presidente aguardou por mais meia hora a chegada dos senhores vereadores e como não se constatasse a presença de mais nenhum deles, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos por falta de quorum.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da casa arquivada.

Antonio Teruel
Sebastião Manzano
Vicente Manzano
Claro por
José Batista
Juracy Antônio Dias

5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, realizada no dia 1º de Abril de 1968.

Presidente: - Sebastião Manzano
Secretário: - Antonio Teruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a pre-

rença dos seguintes: Sebastião Manzano, Vicente Manzano, Antonio Ceruel, Eloá Peres, Madir Batista Neves e Juracy Arlindo Dias, num total de seis vereadores. Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o Sr. Secretário a dar conta do expediente. O sr. Secretário deu conta das atas anteriores, as quais não sendo objeto de impugnação, foram aprovadas por unanimidade pela casa. O sr. Secretário deu conta de um ofício da Câmara Municipal de Marília, convidando os senhores edis para comparecerem em Marília a fim de assistir uma sessão solene de entrega de título de cidadão benemérito de Marília ao governador Dr. Roberto de Abreu Godre. O sr. Secretário deu conta de um ofício, ainda da Câmara Municipal de Marília, convidando a casa para assistir no próximo dia 3 de abril a uma sessão solene de entrega de títulos de cidadão benemérito de Marília aos deputados federal Dr. Anis Badra e estaduais Dr. Fernando Mauro Pires Rocha e Dr. Niogo Momura. O sr. Secretário deu conta de ofício da Prefeitura Municipal de Marília, convidando a casa para prestigiar as solenidades comemorativas do 39.^a aniversário de instalação daquele município. O sr. Secretário deu conta de um telegrama do deputado Cunha Bueno convidando a casa a comparecer na concentração municipalista a realizar-se no próximo dia 13 na cidade de Palmital. O sr. Secretário deu conta de ofício do senador Carvalho Pinto sobre parecer da comissão mista do congresso nacional incumbida de examinar a legislação cafeeira e a estrutura do instituto brasileiro do café, bem como elaborar projeto de lei que atualize e consolide aquela legislação e reestruture aquela autarquia. Como não constasse mais matéria em pauta no pequeno expediente e para a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Fêz

uso dela o vereador Vicente Manzano, que fazendo referências a ata anterior no que tange a escolas pré-primárias, enalteceu a atuação da atual professora do parque, dizendo: Como as crianças se sentem bem quando são tratadas com carinho. Noutros tempos havia dificuldade para a vinda de alunos para o parque. As crianças não se sentiam bem na escola. Em aparte o ver. Antonio Teruel afirmou que o grande número de alunos existentes é uma prova do carinho com que estas crianças vem sendo tratadas. O ver. Vicente Manzano, fez referências da ajuda às crianças no parque no que diz respeito a aquisição dos uniformes, afirmando que inclusive o ver. Antonio Teruel tem contribuído de forma louvável com estas campanhas. Disse achar que o povo contribuiria com a campanha dos uniformes, mormente agora que se vê que o parque infantil funciona a contento de todos. Pleiteou a inserção em ata de um voto de aplausos e louvor a professora do parque infantil, reivindicando esta que foi aceita por unanimidade pela casa. Solicitou ainda do sr. Presidente para que transmitisse ao sr. Diretor do Grupo Escolar a inserção em ata do presente voto de louvor, solicitando-lhe dar ciência do ocorrido a professora do parque infantil, medida esta que deverá servir de estímulo a própria professora para concluir bem o ano escolar. Na oportunidade teve considerações em torno da necessidade da existência de um livro de pontos para os empregados da prefeitura, ressaltando que Sua Excia, o sr. Prefeito não deve contratar empregados que realmente não sejam trabalhadores, pois o mau elemento ao lado do bom, acaba

contaminando e estragando o bom, que acaba não produzindo, por estar sendo incentivado por mau elemento. Disse que se o sr. Agenor foi bom trabalhador em tempos passados, hoje ele não tem condições para trabalhar na Prefeitura. A seguir o ver. Antonio Teruel solicitou do sr. Presidente para que pedisse ao sr. Prefeito para que visitasse o grupo escalar, a fim de verificar o mau aspecto que buracos contíguos ao muro vem dando naquele estabelecimento. Solicitou ainda para que o sr. Presidente fizesse ver ao sr. Prefeito a necessidade deste solicitar junto a quem de direito as medidas cabíveis no caso dos jogos de baralho, que vai até altas horas da noite. O ver. Vicente Manzano, fazendo alusão ao caso do muro do grupo, afirmou categoricamente que o sr. Prefeito não agir a tempo, aquele muro irá ruir, dado as valetas já existentes. Afirmou o sr. Presidente que a indicação do ver. Vicente Manzano deve ser encaminhada ao sr. Prefeito. Referindo-se ao livro de pontos, afirmou ser um assunto que ninguém desconhece e que o livro realmente deve existir. Afirmou que muitas vezes não se sabe quem está trabalhando na prefeitura e que aparecem contas de empregados de improviso e não se sabia que tais empregados trabalharam na prefeitura. Quanto a indicação do ver. Antonio Teruel, afirmou que a mesma poderia ser enviada ao sr. Prefeito ou ao Sr. Delegado conforme o edil acharse melhor. Disse a seguir que no próximo dia 4, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, transportada pelo sr. bispo D. Macedo, irá visitar a Nossa cidade, devendo os senhores vereadores, que fazem parte do povo, estar presentes a este acontecimento, acompanhando as cerimônias de chegada da imagem, fato

que deveria se dar, mais ou menos as quatro horas da tarde. Achei conveniente que todos estivessem na igreja as 3 horas para inteirarem-se de alguns detalhes. Salientou que comemorou-se mais um aniversário da revolução de 1964, que se realizou para se ter a liberdade neste país, mas que infelizmente não se tem atingido o objetivo da revolução a contento, havendo uma certa insatisfação até pelos próprios governantes. Devemos contudo esperar mais um pouco, termos um pouco mais de paciência a fim de vermos se o Sr. Presidente Costa e Silva consiga trazer a tranquilidade que todos almejam. Esta dívida em que permanecemos nela, a falta de homens as vezes não moldados, não talhados para atingir o objetivo de maneira correta é a causa do momento presente que atravessamos. Devemos contudo esperar com a ajuda de Deus e da padroeira que nos visitará em breve, dias mais promissores. Esperamos que o povo que tem sofrido e que tem estado em dificuldades, sinta a sua situação minorada. O supremo tribunal eleitoral afirma que haverá eleições no dia 15 de Novembro. É preciso que os senhores eleitores compenetrando-se de suas responsabilidades, entendam este ato, tendo a consciência do dever cumprido, na oportunidade. Teci considerações gerais em torno das duas organizações políticas com vistas ao próximo pleito. O ver. Antonio Teruel solicitou esclarecimentos quanto a aquisição da casa do campo do Sr. Matallino, sendo-lhe dados os esclarecimentos pela presidência. Referindo-se o senhor presidente ao caso das bombas, salientou que o mecânico especialista vindo de São Paulo, inteirou-lhe da situação da bomba de baixo fazendo ver a necessidade de uma reforma de ordem geral, evitando-se assim dissabores num futuro muito

próximo. Disse ser um caso que deve ser estudado, evi-
tando-se que a população venha a ficar sem água.
É preciso que se repare e se resolva este caso de insufi-
ciência de água. Disse ser necessário Sua Excia exigir
o pagamento dos serviços de água por parte dos contribuin-
tes e que se todos contribuíssem normalmente, poderia
haver um serviço melhor. Lembrou aos senhores vere-
dores a necessidade de comparecimento às sessões, em
acatamento ao ato institucional nº 4. Afirmou que o sr.
Presidente da república criou um decreto lei limitando o
número de faltas dos senhores vereadores e que de acordo
com este decreto, o vereador que o infringisse, automatica-
mente perderia o seu mandato. Disse não querer ser
constrangido a declarar extinto o mandato de algum ve-
reador. Afirmou existir vereadores que estão para ser
enquadrados dentro da nova lei e solicitou na oportu-
nidade para que todos procurassem agir dentro das
limitações da lei. Como mais ninguém fizesse uso
da palavra, o sr. Presidente deu a seguir por encerrado
os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presen-
te ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por
mim, pelo sr. Presidente e demais membros da casa
assinada.

Antonio Jesus
Leobaldo Barzans
Mauricio
Roniel Figueiredo
Ednir Batista
Alcides Nor